



# BOLETIM INFORMATIVO

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 69 | Janeiro/ Março | 2021

## EDITORIAL

Camponeses e camponesas, filiados à UNAC-União Nacional de Camponeses, estão preocupados e solidarizam-se com os companheiros e companheiras vítimas dos ataques terroristas na Província de Cabo Delgado, onde há aproximadamente 4 (quatro) anos, milhares de famílias camponesas (homens, mulheres, jovens e crianças), são desintegradas e indiscriminadamente massacradas; e as que sobrevivem, temem permanentemente pela sua vida, seu bem e direito humano mais precioso, e consagrado como tal, tanto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como na Constituição da República de Moçambique.

Com muita tristeza, os camponeses e camponesas de todo o país, congregados pela UNAC, têm acompanhado a chacina de companheiras e companheiros, perdas de seus ente queridos, perda dos seus modos de vida, perda dos seus meios de produção, perda de sorrisos, perda de esperança de um dia voltarem a ter uma vida relativamente digna e tranquila, etc.

Com efeito, os ataques indiscriminados às camponesas e camponeses residentes na Província de Cabo Delgado, é um atentado à vida da família moçambicana, em geral, daí que sejam necessárias soluções urgentes para o problema. As consequências nefastas dos actos terroristas já são visíveis e irrefutáveis. E, realmente, esta situação, triste, preocupante e



**UNAC, PRODUZINDO E ALIMENTANDO MOÇAMBIQUE!!!**

**“Terra: Minha Vida, Meu Futuro!  
Semente: Património dos Povos,  
ao Serviço da Humanidade!”...**

lamentável, já periga a paz, o desenvolvimento e o alcance da tão almejada Soberania Alimentar das famílias moçambicanas.

Por outro lado, esta guerra está contribuindo sobremaneira para a exposição à pandemia da Covid-19, uma vez que o combate a esta calamidade demanda, como premissa, a existência de condições humanas básicas, dentre as quais, a garantia da sanidade.

A UNAC, em toda a sua dimensão, solidariza-se com as famílias camponesas vítimas destes ataques, junta-se às demais vozes que apelam por uma resposta à altura, para pôr término ao sofrimento de compatriotas, e apela ao governo moçambicano e aos demais actores estratégicos, a privilegiarem o diálogo, com vista à cessação definitiva das hostilidades.

**Já basta de terrorismo!**

### Leia neste número

Chuvas e Ciclones impactam na Campanha Agrícola	págs. 02-05
Executivo da UNAC em mais um Encontro Anual	págs. 06-07
Transbordo do Rio Zambeze arrasta cultura de milho	págs. 08-09
Camponeses de Maquival beneficiam de treinamento	págs. 11-12

*Camponeses Unidos, na Luta Contra o Covid-19*

# Chuvas e Ciclones impactam na Campanha Agrícola



*Cenário pós passagem do Ciclone Tropical Chalane, em muitos dos campos agrícolas atingidos.*

Mais de 85.000 hectares de culturas diversas, pertencentes a cerca de 90.000 agregados familiares, foram afectados pelas chuvas intensas e ciclones, na presente Safra, nos Distritos de Gondola, Macate, Sussundenga e Chimoio, na Província de Manica.

## Com efeito...

Dados preliminares fornecidos pela Direcção Provincial de Agricultura, indicam para a devastação de 84.929 hectares, pelo Ciclone Tropical Chalane, ocorrido no dia 30 de Dezembro de 2020, caracterizado por chuvas e ventos fortes, e que afectou os Distritos de Macate, Sussundenga, Gondola e Cidade de Chimoio.

As chuvas intensas que caíram nesta Campanha Agrícola 2020/21, nos meses de Novembro e Dezembro de 2020 e Fevereiro de 2021, conjugadas com os Ciclones Tropicais Chalane e Eloise, deitaram a baixo todo o esforço dos camponeses e camponesas de Manica que, igualmente, perderam os demais bens e as

suas moradias, na sequência. Culturas foram arrastadas, principalmente nas zonas baixas, onde houve perdas, inclusive, humanas, de animais, e de infra-estruturas diversas.

## Mudanças Climáticas

Segundo os ambientalistas, são os impactos ambientais das mudanças do clima, traduzidos em Calamidades Naturais, se fazendo sentir, principalmente nas zonas rurais e costeiras da zona centro do país e, particularmente, nos mencionados distritos, da Província de Manica, considerados como dos mais vulneráveis.

De forma cíclica e recorrente, estes fenómenos acontecem, surpreendendo, quase sempre, as autoridades governamentais e as populações, estas últimas, desprotegidas, devido à falta de meios e de comunicação e aviso prévia sobre a situação meteorológica. Muitos concidadãos vivem em zonas de risco, e em casas precárias, expostos a todos os riscos, em caso de desastres naturais. Ou

seja, sem condições financeiras para adquirir espaços seguros e construir casas melhoradas nas zonas altas, e praticando agricultura itinerante/tradicional, vulnerável, sobretudo, à inundações.

Moçambique, para além de sofrer de pobreza, estimulada pela baixa economia rural e, em geral, pela fraca produção (PIB-Produto Interno Bruto), é também vulnerável a eventos extremos de natureza meteorológica, devido à sua localização. As alterações nos padrões de temperatura não são as únicas evidências das mudanças climáticas, pois, outras fontes são aqui igualmente incluídas, nomeadamente, as tendências da precipitação, do nível do mar, dos glaciares, o vapor das águas, e outros.

## Projeções frustradas

Os distritos mencionados, haviam planificado uma meta de 313.801 hectares, para a produção de milho, na presente Campanha Agrícola (*Fontes DPAP*); todavia, devido à situação de chuvas intensas e ciclones, houve danos no sector agrícola, a exemplo do acamamento das culturas, principalmente do milho, no período da maturação, e arrastamento das mesmas, por inundações. Conforme a avaliação que a UCAMA-União Provincial de Camponeses de Manica faz, da situação, essas metas estão comprometidas, prevendo-se uma drástica queda de rendimento, em alguns dos distritos, com impacto nas projecções para toda a província.

==>

Na Província de Manica

## Chuvas e Ciclones impactam na Campanha Agrícola

==&gt;

Vasco Fazenda, Presidente da UCAMA, falou ao “Boletim Informativo UNAC”, sobre as previsões para este período: “A UCAMA, no seu Programa de A C - A g r i c u l t u r a d e Conservação, prevê a perda de mais de 10% da produção agrícola, nas colheitas de milho, em relação ao ano passado, devido à exagerada precipitação, que levou alguns dos campos da AC a ficarem inundadas” – disse.

### Desafios da UCAMA

Segundo o companheiro Fazenda, a UCAMA tem como desafios da segunda época agrícola, negociar com os seus parceiros e com o governo, possíveis apoios, para fazer face a casos de emergência entre os seus membros, por exemplo, na vertente de sementes (aos produtores afectados pelos ciclones e inundações); criação de Comitês de Gestão de Riscos Naturais, em todas as comunidades, para reforço da disseminação de informações sobre riscos; apoio em sistemas de comunicação prévia, nas zonas rurais, e capacitação dos membros/ promotores rurais, em matérias de informações meteorológicas, comunicação prévia sobre casos de ocorrência de desastres naturais (ciclones, cheias e outras calamidades) dentro das associações.

### Entre desânimos e metas

Falando ao “Boletim Informativo UNAC”, Cândido Catique, Presidente da UDAC-União Distrital de Camponeses de Bárue, revelou o seu desânimo, em relação ao



Cândido Catique, Presidente da UDAC-Bárue, e um dos afectados pelos ciclones e chuvas.

impacto das situações adversas que o têm levado, de forma recorrente, ao prejuízo, contudo, garantiu que estava empenhado a lutar pelas suas metas. “Para esta safra, eu e a minha família, projectamos trabalhar numa área de 1 hectar (produzir e colher mais de 250 caixas de tomate), 1 hectar (produzir e colher 3.5 toneladas de milho), e 0.5 hectar (produzir e colher mais de 150 sacos de feijão manteiga). Os 2 primeiros hectares já estão prontos, com a produção em franco desenvolvimento; faltando o espaço projectado para o feijão, cuja época exacta da sementeira ainda não chegou” – explicou.

Num outro momento da conversa, o “Boletim Informativo UNAC” ficou sabendo que para arcar com os custos inerentes à lavoura e insumos, Catique precisou vender dois dos seus bovinos. E que na hora da colheita, pretende vender, na totalidade, o tomate, e o excedente do milho, depois de

garantida a reserva para o sustento familiar.

### As lembranças do Chalane

Catique explicou ainda que a chuva intensa acompanhada pelo Ciclone Chalane, resultou no transbordo do Rio Nhankangale, provocando danos na Zona de Honde, no Distrito de Bárue. “As águas escorreram para as minhas áreas já cultivadas, com produtos agrícolas amadurecendo, até mesmo na zona relativamente alta (mais de 100 metros da habitual margem do rio), o que nunca antes havia acontecido. A força das águas e dos ventos, arrastou todas as culturas de tomate e milho” – recordou.

O “Boletim Informativo UNAC” apurou, na ocasião, que à semelhança de Cândido Catique, todos os demais membros das Associações de Honde, que esperavam por uma farta produção de milho e outras

==&gt;

## Chuvas e Ciclones impactam na Campanha Agrícola



Engenheiro Zacarias Muzaja, da DPAP-Manica, que prevê o alcance das metas da presente safra.

==>

culturas, sofreram os memoráveis efeitos daquela chuva e ciclone, ocorridos em finais do ano passado.

### Processo de recuperação

Com vista a mitigar os mencionados efeitos, nesta safra de recuperação, o SDAE-Serviço Distrital de Actividades Económicas de Bárue, e outros parceiros, estão apoiando o processo de recuperação dos camponeses afectados, principalmente, no que tange à assistência técnica, através da rede de Extensionistas locais no Projecto SUSTENTA.

### Rescaldo dos danos

Da DPAPM-Direcção Provincial de Agricultura e Pescas de Manica, o “Boletim Informativo UNAC” obteve os seguintes dados:

✍ **Ciclone Chalane:** Afectados 78.419 hectares, nos Distritos de Gondola, Macate, Chimoio, Vanduzi e Sussundenga. Perdidos 4.779 hectares, 36.200 famílias afectadas, precisando

de ajudas em insumos agrícolas para a segunda época agrícola.

✍ **Ciclone Eloise:** Afectados 117.815 hectares, nos Distritos de Manica, Machaze, Mossurize, Macossa e Sussundenga. As áreas perdidas foram de 10.645 hectares.

✍ **Inundações:** Afectados 1.067 hectares, nos Distritos de Tambara e Sussundenga. As áreas perdidas foram de 371 hectares.

✍ **Pecuária:** Quantidades incalculáveis de bovinos, caprinos, ovinos, galináceos, etc, perdidas, nos distritos afectados.

### Pode ser que haja produção

Num outro desenvolvimento, o “Boletim Informativo UNAC” ouviu do Engenheiro Zacarias Muzaja, Chefe do Departamento Provincial de Agricultura e Silvicultura de Manica que: *“Apesar de muita chuva nesta Campanha Agrícola, nas pesquisas feitas ao nível da Província de Manica, considera-se a precipitação estável, sendo as chuvas normais, tomando em consideração que a capacidade*

*hídrica para as culturas no campo é desejável. Acreditamos que a precipitação está sendo irregular em algumas zonas devido ao tipo de solos. Outra possibilidade, é das sementes lançadas, provavelmente, não serem adequadas àqueles níveis de chuvas, criando problemas, em pequenas escalas. Das nossas constatações, não houve uma oscilação acentuada em termos de seca, sendo assim, afirmamos que o ano é produtivo e vamos chegar às metas traçadas para esta Campanha”* – assegurou.

Por outro lado, para fazer face às situações de ciclones, chuvas intensas e inundações, a DPAPM elaborou um projecto de emergência, que está em negociação com os parceiros e governo central, para apoiar a agricultura nesta segunda época, com a compra de insumos, num montante de 52.000.000,00Mt (cinquenta e dois milhões de meticais). A prioridade será dada aos produtores emergentes e pequenos agricultores, envolvidos nesta Campanha 2020/21, em paralelo com o Programa SUSTENTA.

### Lançamento da Campanha

Recorde-se que o lançamento da Campanha Agrícola, sob o lema “Agricultura Sustentável transformando vidas”, aos 30 de Outubro de 2020, na Província de Manica, teve como palco a Comunidade de Massumuini, na Localidade de Nhazónia, Posto Administrativo de Catandica, Distrito de Bárue, e nela tomaram parte e dirigiram as cerimónias, a mandatária do Governo Central, S.Excia Senhora Ivete Maibasse,

==>

Na Província de Manica

## Chuvas e Ciclones impactam na Campanha Agrícola

==>

Ministra da Terra e Ambiente, acompanhada por S.Excia Senhora Francisca Domingas Tomás, Governadora da Província de Manica.

O lançamento da Campanha baseou-se na particularidade de seguimento do Programa SUSTENTA, que vai até 2024, e é fundamentado em 5 (cinco) pilares, a saber: 1. Transferência de Tecnologias, 2. Financiamento Agrário (nos modelos de créditos bonificados para subsidiar os pequenos e grandes produtores), 3. Mercado, 4. Planeamento e 5. Ordenamento Produtivo.

A Província de Manica tem como meta nesta Campanha, produzir 3.719,076 toneladas de produtos diversos, numa área de 1.239,226 hectares, o que representa um crescimento de 4% em relação à safra passada.

### Programa SUSTENTA

O Programa SUSTENTA, na Província de Manica, nesta primeira fase, envolveu 51 PE's-Produtores Emergentes, que produzem em grandes escalas. Os mesmos vão trabalhar com PA's-Pequenos Agricultores. Em média, cada PE irá trabalhar com 200 PA's. No geral, o Programa SUSTENTA, na Província de Manica, tem como meta atingir 10.200 PA's até 2024.

Os PE's-Produtores Emergentes estão sendo apoiados em sementes melhoradas, fertilizantes, equipamentos de trabalho (tratores) e mais bens. Até à data da presente reportagem, haviam sido distribuídos 25 tratores pelos PE's, e a meta, em termos de área



Governadora de Manica, em destaque, no dia do lançamento da Campanha Agrícola 2020/21.

de produção, para a safra corrente, era de 11.917 hectares.

Para o aprovisionamento de insumos, foram organizadas 4 feiras, nos Distritos de Macossa, Tambara, Guro e Machaze, para onde foram alocadas várias sementes, para mais de 14.000 produtores, como estratégia de apoio, com vista ao melhoramento dos níveis de produção e de produtividade.

Os PA's-Pequenos Agricultores estão, igualmente, sendo apoiados em sementes melhoradas, nesta primeira fase do SUSTENTA, estando envolvidos e sendo assistidos pelo Programa, 4.720 PA's.

### Situação de Ciclones

Na presente Campanha Agrícola, culturas de 16 PE's e 862 PA's foram afectadas pelos Ciclones Chalane e Eloise, e pelas inundações adjacentes, demandando apoio do Programa SUSTENTA e/ou de outros parceiros, com vista à segunda época.

### Mecanização

A Província de Manica tem 16

parques de máquinas, com 69 tratores, aptos para o uso, na preparação de áreas de cultivo. Conforme apurou o “Boletim Informativo UNAC”, os mesmos foram financiados pela Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze e pela FDA-Fundo para o Desenvolvimento Agrário.

### Irrigação

O perímetro irrigável na Província de Manica é de 20.000 hectares, 70,35% (14.070) dos quais estão, actualmente, sendo aproveitados; daí o desafio de procura de mais parceiros, que apoiem na necessária cobertura de todas as áreas, com águas suficientes, com a maior captação das águas das chuvas e a garantia da boa gestão dos sistemas de rega.

### Extensão rural

Actualmente a Província de Manica conta com um universo de 170 Extensionistas, trabalhando com a DPAP. O Programa SUSTENTA prevê o incremento destes profissionais, estando alguns em processo de integração.

José Manuel Mateus, Manica

## Executivo da UNAC junta-se em mais um Encontro Anual



Presidente da UNAC, intervindo, no Encontro Anual do Executivo da UNAC - 2020.

Realizou-se, nos dias 22 e 23 de Dezembro, na Ponta d'Ouro, o Encontro Anual do Executivo da UNAC – 2020, com o único objectivo de avaliar o desempenho da UNAC, durante o ano, à luz do PEUNAC-Plano Estratégico da UNAC 2016-2020.

### Recepção dos participantes

O companheiro Simão Como, em representação da Equipa de Administração e Finanças (organizadora do encontro), endereçou as boas vindas aos participantes, agradecendo-os pela sua presença em mais uma Reunião Anual do Executivo da UNAC. De seguida, convidou a todos para o canto do Hino da UNAC e, depois, para o momento de oração, na voz do Vice-Presidente da UNAC, o companheiro Domingos Buramo.

Coube ao Coordenador Executivo da UNAC, o companheiro Luís Mário Muchanga, proceder à introdução do encontro, enaltecendo a abnegação de todos os companheiros do executivo, e

sublinhando o facto da reunião acontecer num contexto atípico, devido à situação da pandemia da Covid-19. Recordou aos participantes que a UNAC esteve “estagnada” por sensivelmente 6 (seis) meses, devido à necessidade de prevenção, e que por essa mesma razão, a reunião não tinha a presença dos companheiros que habitualmente representam as Uniões Provinciais.

A terminar, Muchanga apelou a todos para a necessária garantia da segurança individual e colectiva, através do respeito pelas medidas preventivas conhecidas.

### Abertura do encontro

A Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, agradeceu o esforço conjunto, com vista à materialização do encontro e para a realização, ainda que incompleta, das actividades programadas para o ano, em meio à pandemia. Aliás, devido ainda à pandemia, a Presidente da UNAC justificou o adiamento da Assembleia-geral e

Eleitoral, antes agendada para o mês de Outubro de 2020, provavelmente para o mesmo mês, do ano 2021.

Com a expectativa dum bom encontro, com um encorajador relato de actividades e uma planificação ousada, apesar da conjuntura, declarou oficialmente aberto o Encontro Anual do Executivo da UNAC – 2020.

### Agenda e Programa

Por unanimidade, foram aprovados a agenda e o programa temático, seguindo-se à apresentação e apreciação da síntese do encontro anterior.

Das recomendações em relação à síntese, destacam-se os seguintes pontos:

- ✍ Necessidade de introdução de uma coluna relativa à avaliação do nível de execução das constatações apresentadas.

- ✍ Necessidade de partilha do relatório, em tempo real, com vista à sua inclusão na revisão dos planos anuais de actividades. Foi fixado o dia 1 de Março como prazo para a partilha do quadro da síntese entre equipas.

### Relatórios e Planos

Uma a uma, as 4 equipas que compõem a estrutura executiva da UNAC, apresentaram os seus relatórios referentes ao ano 2020 e planos para 2021. Geralmente, os relatórios eram caracterizados pela não realização de parte das actividades, s o b r e t u d o a q u e l a s

==>

## Ficha Técnica

“BOLETIM INFORMATIVO UNAC”, Maputo, 31 de Março de 2021, Edição nº 69, Propriedade da UNAC-União Nacional de Camponeses, **Editor:** UNAC, **Endereço:** Rua da Resistência Nº 1803 - Maputo, **Impressão:** GlobalTouch. **Periodicidade:** Trimestral, **Tiragem:** 3000 exemplares, **Nº de Registo:** 041/GABINFO-DEC/2007, **Chefe da Redacção:** Luís Mário Muchanga, **Maquetizador e Revisor:** Apolinário Maria Ricardo. **Colaboraram neste Nº:** J. Mateus, N. Tembo, Z. Saíde, G. Pires, L. Mussaire, A. Adamo... **Agradecimentos:** Afrikagrupperna. **Site:** www.unac.org.mz  
UNAC - União Nacional de Camponeses - Sede: Rua da Resistência Nº 1803 - Maputo - Tel.: 258 (21) 416016 - Fax.: 258 (21) 41 60 18 - E-mail: unac@unac.org.mz

Para avaliar o seu desempenho ao longo do ano 2020

## Executivo da UNAC junta-se em mais um Encontro Anual

==>

que demandavam aglomerações, devido às imposições de distanciamento social, no âmbito das medidas preventivas.

Os planos para 2021, geralmente tendiam para a estratégia de compensação das faltas do ano findo, e seguimento, na esperança de redução significativa do dilema da pandemia.

Aliás, a aposta é de não se usar a situação da Covid-19, em 2021, como fuga para a não realização das actividades, pois, segundo o Coordenador Executivo, as equipas deverão se reinventar, no sentido de não comprometer os cronogramas de execução das actividades dos projectos.

### Estágio actual do INARCA

Da apresentação do estágio actual do INARCA, constatou-se alguns avanços assinaláveis, contudo, discutiu-se a existência de notáveis discrepâncias, entre alguns dados estatísticos já recolhidos nas províncias e processados no sistema, e os que aleatória e/ou pontualmente têm sido fornecidos pelos líderes das Uniões Provinciais. Como exemplo, a Província de Niassa tem processado no sistema um total de 10.000 membros, todavia, no relatório recentemente aprovado pela Assembleia-geral da UPCN, consta um total provincial de 27.000 membros.

A esse respeito, recomendou-se a apresentação e discussão do assunto, nos encontros do Conselho de Direcção Alargado, e a revisão das falhas, em cada província, com desenho de acções para a sua correcção, ou mesmo a realização da segunda



Um dos momentos do Encontro Anual do Executivo da UNAC - 2020.

volta de levantamento de dados no terreno.

### Conflito militar

No momento de reflexão sobre como a UNAC poderia apoiar os companheiros afectados pela guerra, em Cabo Delgado e no Centro do País, sugeriu-se que, não tendo ela (a UNAC) alguma experiência de intervenção humanitária em situações de conflitos e guerras, o que poderia fazer, numa primeira fase, seria: i) Pensar na possibilidade de usar os programas em curso, para dar algum apoio aos camponeses afectados, nas Províncias de Cabo Delgado, Manica e Sofala; ii) Discutir, oportunamente, a melhor forma de lidar com o assunto.

### Aspectos de seguimento

- ✍ Incluir na orçamentação, as verbas necessárias para a realização de encontros públicos ou de lobby e consulta;
- ✍ Reduzir o secretismo sobre a informação, e reactivar os encontros trimestrais de partilha;
- ✍ Incluir nos projectos o item de

participação em eventos internos e externos;

- ✍ Realizar com maior frequência, as reuniões de coordenação;
- ✍ Usar também arquivos físicos e compartilhá-los quando necessário.

### Considerações finais

O Coordenador Executivo fez as considerações finais, tendo agradecido à Direcção pelo esforço em participar do encontro. Endereçou, igualmente, um especial agradecimento a todos os camponeses participantes, e a contribuição individual para o sucesso do evento, incluindo o rigoroso cumprimento das medidas preventivas da Covid-19.

Por sua vez, a Presidente da UNAC, agradeceu também pela forma como a reunião decorreu, num ambiente próprio de distanciamento social. Desejou uma boa passagem das festas do Natal e Final do Ano, e declarou encerrada a Reunião Anual do Executivo da UNAC do ano 2020.

**Apolinário Maria Ricardo**

## Transbordo do Rio Zambeze arrasta culturas de milho



Cenário recorrente, de transbordo do Rio Zambeze, sempre que a HCB abre as comportas.

Os camponeses e camponesas que recorreram a áreas tangentes ao Rio Zambeze e/ou às ilhas localizadas ao longo do mesmo, para a prática da agricultura, viram as suas expectativas anuladas, e as suas culturas (em plena fase de crescimento), sendo engolidas pelas águas das inundações resultantes das intensas chuvas do mês de Janeiro, e da consequente abertura das comportas da Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

### Com efeito...

As machambas localizadas nas ilhas e ao longo das margens do Rio Zambeze, com todas as suas culturas crescendo satisfatoriamente, sucumbiram às inundações provocadas pela abertura das comportas, pela Barragem. Trata-se de hortícolas, cereais e leguminosas, dos companheiros que, fugindo da provável situação de seca, nas zonas altas, dedicaram todos os seus recursos, tempo e esforços, naquelas áreas. *“Estou triste com o que aconteceu. Todos nós estamos tristes. Eu, pessoalmente, esperava por muita produção, que me daria*

*rendimento suficiente para comprar uma viatura e não só, mas voltei à estaca zero”* – lamentou o companheiro Orlando Roia Chathima, que agora projecta praticar uma agricultura combinada, entre as zonas baixa e alta.

### Apelos da ARA Zambeze

O “Boletim Informativo UNAC” ouviu um representante da ARA Zambeze, que deu razão à atitude da Hidroeléctrica. *“Quando chove muito e as águas antigem o nível máximo de encaixe, na barragem, nada mais se pode fazer, senão libertá-las, para que não danifiquem a infraestrutura. Todos sabemos que este ano as chuvas estiveram acima do normal, na região centro do país”* – explicou.

Aliás, a ARA Zambeze tem estado, de forma recorrente, a apelar aos camponeses e camponesas, a não praticarem agricultura nos vales do Rio Zambeze e nas ilhas, e aos que nelas residem, a abandonarem-nas, como forma de prevenção de danos, inclusive perdas de vidas, como já aconteceu por várias vezes, quando cai muita chuva, o

caudal do Rio Zambeze sobe de nível e/ou a Hidroeléctrica de Cahora Bossa alivia as comportas.

### O efeito do intenso calor

Por outro lado, a esperança de muita produção na Campanha Agrícola em curso, por parte dos companheiros cujas machambas se localizam em zonas altas, transformou-se em pesadelo, devido à insuficiência da humidade, principalmente, na fase da floração do milho. Aliás, ao invés da chuva/ humidade, um calor violento, com temperaturas entre 43 e 45 graus celsius, que impediu as culturas, propiciando o surgimento de bolsas de fome nas regiões afectadas.

A propósito da crise de precipitação, o “Boletim Informativo UNAC” conversou com o companheiro Albino Gento, de Ntemangawo, no Distrito de Changara, de quem anotou o seguinte: *“Todos os camponeses por aqui estavam felizes e esperançosos de uma boa colheita, a avaliar pelo rápido e robusto crescimento das culturas, devido à boa chuva, na primeira fase. Todavia, nossas expectativas frustraram-se, quando a chuva começou a escassear, justamente na fase em que o milho começava a dar espigas”*. Segundo Gento, a única esperança está nas culturas de mapira e mexoeira, que resistem ao calor.

### Situação geral na província

Na sua auscultação aos membros das UDAC's-Uniões Distritais de Camponeses, o

==>



Da Campanha Agrícola 2020/21, na Província de Tete

## Transbordo do Rio Zambeze arrasta culturas de milho

==>

“Boletim Informativo UNAC” apurou que a aludida situação de seca assolou, em grande medida, os Distritos de Tete-Cidade, Changara, Cahora Bassa, Marara, Mutarara, Doa, Moatize e Mágoe; estando a salvo, os de Angónia, Chiuta, Chifunde, Marávia, Macanga e Zumbo, onde a falta de chuvas não foi desastrosa, devido, em parte, à característica dos seus solos. Entretanto, estes últimos, são os distritos com problemas sérios de vias de acesso.

### Devastação de culturas

A agravar a situação das previsíveis bolsas de fome, devido, por um lado, às inundações e por outro, à seca severa, camponeses e camponesas do Distrito de Doa, lamentam a destruição de suas culturas, por elefantes. Domingos Castiano, Presidente da UDAC-Doa, fala em grande perda de culturas diversas, em vastas áreas. E conta que já pediram, inclusive, a intervenção do governo local, através do SDAE. *“Estamos tristes, revoltados e apavorados. Já contactamos o SDAE que prometeu, em vão, mandar caçadores para afugentarem os animais”* – concluiu.

### Avaliação de desempenho

Recentemente, o Conselho de Direcção Alargado da UPCT-União Provincial de Camponeses de Tete, reuniu-se para, dentre outros assuntos, avaliar os contornos da Campanha Agrícola 2020/21; onde o denominador comum foi a lamentação em torno das mudanças climáticas, com visível efeito nas mencionadas



Membros do Conselho de Direcção Alargado, da UPCT, durante a última reunião do órgão.

dificuldades, caracterizadas pela combinação de cheias e seca, cujas repercussões impactaram nos baixos índices de produção. Outros, lamentaram a acção devastadora de culturas, protagonizada por elefantes.

### Entretanto...

Ainda a UPCT, em colaboração com a UDAC-União Distrital de Camponeses da Cidade de Tete, organizou uma Palestra/Demonstração sobre a Nutrição, cujo palco foi a União Zonal de Mpadué, nos arredores da Cidade de Tete, e da qual beneficiaram sensivelmente 70 membros da referida UDAC. Participaram, igualmente, em representação do Presidente do Conselho Autárquico de Tete, a Vereadora Maria de Fátima Verniz, e um representante do SDAE-Serviço Distrital de Actividades Económicas, da mesma cidade.

### Mensagem d encorajamento

No uso da palavra, a Vereadora congratulou a UPCT e a UDAC pela pertinente iniciativa, e por considerar que a desnutrição crónica é um problema de saúde pública sendo, portanto, a luta pela sua redução, uma

necessidade colectiva, urgente e compatilhada. *“Todos nós precisamos estar bem nutridos, para podermos ter a força e a energia necessárias ao bom desempenho das nossas actividades; daí a grande importância deste evento”* – disse Verniz, apelando às mães-modelos de nutrição, para que não só apliquem, mas também repliquem as suas experiências, com vista aos bons resultados.

O representante do SDAE, agradeceu e encorajou, igualmente, a todos os intervenientes na materialização da iniciativa, apelando à realização de mais demonstrações, abrangendo cada vez mais beneficiários.

### Agradecimento

Febi Aço, participante, reconheceu na palestra, uma grande aula sobre como melhorar a alimentação, sem custos elevados. *“Gostei da palestra. Afinal é possível, com poucos recursos, preparar refeições com muito valor nutritivo, para as crianças, e até mesmo para os adultos”* – disse.

Nelson Guilherme Tembo, Tete

## Crocodilos do Rio Quinhevo continuam semeando luto

Na manhã do dia 26 de Março, na Zona Verde de Namanda, no Distrito de Mocímboa da Praia, Província de Cabo Delgado, um adolescente de 14 anos de idade, foi atacado, mortalmente, por um crocodilo.

Dos depoimentos colhidos pelo “Boletim Informativo UNAC” junto de Marcos Assane, o infortúnio terá acontecido quando um grupo de crianças se fez ao Rio Quinhevo, alegadamente para tomar banho. Na distração, um crocodilo aproximou-se do grupo e atacou, mortalmente, uma das crianças. “Nenhum adulto estava por perto quando a desgracia aconteceu. O que

*sabemos é que depois que o crocodilo puxou a vítima, a outra criança que estava mais próxima e se apercebeu, desatou a chorar, chamando a atenção das demais que, em uníssono, gritaram por socorro”* – explicou Assane, ao “Boletim Informativo UNAC”.

### Tentativa de resgate

Na sequência da rápida passagem da notícia pelo bairro, a força militar estacionada na zona de Namanda se fez imediatamente ao local. O animal ainda estava à vista, porém, a criança já havia perdido a vida. Os militares dispararam contra o animal, matando-o, e recuperaram os restos mortais,

entregando-os, de seguida, à família, para efeitos de funeral.

### Ocorrência recorrente

Com lágrimas no rosto, um dos familiares aceitou falar ao “Boletim Informativo UNAC”, nos seguintes termos: “Ataques desta natureza sempre acontecem por aqui, porém, as autoridades nada fazem para travá-los. E se tudo continuar assim, mais pessoas morrerão no Rio Quinhevo” – desabafou, aproveitando o momento para agradecer à força militar, que pelo menos conseguiu recuperar o corpo da vítima, para um funeral condigno.

Sufo Teodor Soda, Cabo Delgado

## ‘Dedicação e humildade são os caminhos para o sucesso’



“Dedicação e humildade, são os caminhos estratégicos para o sucesso” - diz Heleninha.

De 26 anos de idade, solteira e residente no Distrito Municipal de Kamubukwane, na Cidade de Maputo, Maria Helena Luís revelou ao “Boletim UNAC”, que é Agente de Advocacia da UNAC desde 2017, e já mediou, com sucesso, vários conflitos. “Acho gratificante a confiança que merecemos da nossa Organização, ao incluir-nos

*em formações que impactam no quotidiano. Resolver conflitos tornou-se uma necessidade, pelo que acho acertada a estratégia da UNAC, de capacitar alguns dos jovens camponeses, para essa missão”* – disse.

### Muita responsabilidade

Para “Heleninha” como é carinhosamente tratada, no

movimento, advogar é uma missão de muita responsabilidade, exigindo imparcialidade, entrega abnegada e, sobretudo, humildade. “No princípio, eu não reconhecia em mim, capacidades para tão importante tarefa, daí que tenha exitado; mas depois, senti-me lisongeada e orgulhosa de poder contribuir para o engrandecimento do movimento, do qual sou parte integrante”.

### “Pessoalmente, eu cresci”

A terminar, “Heleninha” conta que para além de reduzir a ocorrência de conflitos, no seu distrito, hoje sente que a sua própria cidadania evoluiu. “Inclusive, sinto que ganhei simpatia e reconhecimento, da parte dos companheiros(as)” - concluiu, agradecendo à UNAC pela oportunidade, e apelando à integração de mais membros.

Zabir Arrone Saíde, Inhambane

No Distrito de Quelimane, Província da Zambézia

## Camponeses de Maquival beneficiam dum treinamento

Decorreu no último mês de Dezembro, um treinamento sobre Agricultura Sintrópica e de Conservação, em 2 (duas) comunidades da Localidade de Nanguela e 4 (quatro) da de Zalala, no Posto Administrativo de Maquival, Distrito de Quelimane, Província da Zambézia. O “Boletim Informativo UNAC” soube, na ocasião, que o mesmo foi promovido pela Manitese, uma das organizações parceiras programáticas da UPCZ-União Provincial de Camponeses da Zambézia.

Manitese é uma Organização Italiana, que está operando em Moçambique e, em particular, na Província da Zambézia (Cidade de Quelimane e alguns distritos), na área de mobilização de recursos e treinamento das comunidades, com vista ao alcance da Soberania Alimentar, através do melhoramento das técnicas de produção, preservação dos solos e aumento da produção e da produtividade.

### “Agricultura Circular”

Importa referir aqui que a mencionada agremiação lançou, oficialmente, em Novembro de 2020, mais um projecto designado por “Agricultura Circular”, virado para o desenvolvimento da Agricultura Sintrópica e de Conservação, conciliando a Pecuária, no intuito de reduzir a fome e, mais concretamente, a desnutrição, e contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Em Dezembro, os camponeses beneficiários, foram treinados em matéria de montagem de Campos de Demonstrações



Momento prático, no treinamento sobre Agricultura Sintrópica e de Conservação, em Maquival.

Agroecológicas, começando pela demarcação dos campos, plantio das árvores de frutas e de sombra, assim como a sementeira das diversas culturas de cereais. No final, os capacitandos receberam insumos agrícolas. *“Estou feliz por poder beneficiar do treinamento e dos insumos agrícolas. Na verdade, durante muito tempo, eu trabalhava sem a consciência de que a minha produção não era a melhor, em termos qualitativos e quantitativos, e como podia melhorá-la. Agora que já aprendi, passarei a cuidar melhor da minha produção e do solo onde cultivo”* – disse, na ocasião, a companheira Cacilda Campos, uma das beneficiárias.

À semelhança da companheira Campos, todos os demais beneficiários do treinamento, revelaram ao “Boletim Informativo UNAC”, a sua satisfação e gratidão, pela oportunidade.

### Congratulações

Por seu turno, Dorvaldo, Técnico do SDAE-Serviço Distrital de Actividades Económicas,

convidado ao evento, elogiou o gesto e a preocupação da Manitese e da UPCZ, em alavancar as actividades e os rendimentos dos camponeses e camponesas, e apelou pela continuidade da parceria e dos programas em curso, com benefício para cada vez mais grupos.

Aos beneficiários, Dorvaldo apelou para o bom uso dos conhecimentos adquiridos. *“Estas oportunidades são raras, pelo que vocês tiveram sorte. Valorizem e agradeçam este gesto, sobretudo, através da aplicação destes conhecimentos, nos vossos campos de cultivo e, em geral, no vosso quotidiano”* – exortou, sublinhando a necessidade colectiva e individual de contenção da pandemia da Covid-19.

### Apelos aos beneficiários

No uso da palavra, o Coordenador do Projecto “Agricultura Circular”, da parte da Manitese, Ximote Francisco, enfatizou os anteriores apelos para o bom seguimento do aprendizado. *“Os Técnicos (Extensionistas) irão*

==>

No Distrito de Quelimane, Província da Zambézia

## Camponeses de Maquival beneficiam dum treinamento

==>

*apoiar-vos, pois, estarão convosco durante todo o decurso do projecto; porém, é vossa responsabilidade, fazerem de tudo, para que efectivamente, o que aprenderam aqui produza resultados. Apliquem e repliquem as experiências adquiridas, junto dos demais companheiros e companheiras, de “camponês a camponês”, e juntos, vencemos a fome e a miséria, e alcançaremos a Soberania Alimentar” – disse.*

Num outro desenvolvimento, Francisco apelou também para uma cada vez maior consciência da realidade que é a pandemia

da Covid-19, repetindo, minuciosamente, cada medida preventiva a ter-se em conta, nomeadamente, a lavagem ou desinfecção frequente das mãos, com água e sabão ou cinza, ou álcool em gel; o uso permanente e correcto da máscara facial; evitar saídas de casa, senão quando estritamente necessário; e evitar aglomerados.

Resumindo, Francisco apelou ao cumprimento rigoroso e responsável de todas as orientações do governo, relativas à prevenção da pandemia.

### Desempenho da UPCZ

À margem do treinamento sobre a Agricultura Sintrópica e de

Conservação, dirigido aos camponeses e camponesas do Distrito de Maquival, o “Boletim Informativo UNAC”, conversou com o Presidente da UPCZ, companheiro Almirante Gero Gaute, com vista a aferir os avanços e precalços desta, no último ano, à luz do Plano Estratégico em realização.

Gaute mostrou-se orgulhoso e feliz com o curso das realizações, e disse-se esperançoso no alcance das metas. “*Graças às boas parcerias que temos, e à colaboração dos companheiros, sinto que estamos no bom caminho*” – disse.

Gildo Pires Tangata, Zambézia

## Distrito de Guro escolhido para o “Dia de Campo/ 2021”



ON A36

*Dia de Campo - Campo de Demonstração do Distrito de Guro, considerado o melhor.*

No âmbito da implementação das boas práticas da AC-Agricultura de Conservação, a UCAMA-União Provincial de Camponeses de Manica, tem estado a promover pequenos Campos de Demonstração Agrícola, em alguns distritos da Província de Manica, a saber: Guro, Macossa, Vanduzi, Gondola, Macate e arredores da

Cidade de Chimoio.

### Produtores-Líderes

Nestes distritos, a UCAMA conta, para esse processo, com a colaboração de alguns dos seus membros, seleccionados e denominados “Produtores-Líderes”, e que se encontram filiados às UDAC's-Uniões Distritais de Camponeses. Os

Produtores-Líderes são assistidos por um Técnico e dois Promotores.

### Guro, o distrito escolhido

Segundo apurou o “Boletim Informativo UNAC”, Para o corrente ano, a UCAMA escolheu o Distrito de Guro para a realização das cerimónias do “Dia de Campo”, para motivar a população local e promover ainda mais as boas práticas de produção agrícola, junto dos camponeses e camponesas locais. Das cerimónias, participaram membros do governo local, Produtores-Líderes de todos os distritos citados, e membros da UDAC de Guro.

### O melhor campo agrícola

Importante referir aqui que o Campo de Demonstração de Produção Agrícola de Guro, foi considerado o melhor.

Luís Jone Sinagoneca, Manica

No Posto Administrativo de Ituculo, Distrito de Monapo, Província de Nampula

## Companheiros de Oxuco aderem à criação do peixe

Mais de 100 camponeses e camponesas, da Comunidade de Oxuco, Posto Administrativo de Ituculo, Distrito de Monapo, Província de Nampula, decidiram pela prática da piscicultura.

Falando ao “Boletim Informativo UNAC”, o Presidente da Associação de Camponeses de Oxuco, companheiro Benjamim Bacela, revelou, na data da recolha desta informação, que para o efeito, um tanque de 20mx20m estava em construção. *“Já estamos construindo o tanque para a criação do peixe, e esperamos que com a dedicação de todos os membros, este nosso projecto desenvolva, em tempo real”* – frisou.

**Assistência técnica e apoios**  
Simão Chambe, o Técnico que assiste o grupo, garantiu que a iniciativa seria apoiada, com fundos do Estado; e que tudo estava sendo acautelado, para que efectivamente o projecto fosse adiante, e dêsse resultados encorajadores.

Por sua vez, Dina Manuel, Chefe do Posto Administrativo de Ituculo, manifestou, igualmente, a sua satisfação e fé no progresso do projecto. *“Estou feliz com o trabalho em curso, com vista à materialização deste sonho bom, de criação de peixe, por aqui. Em nome do governo, garanto ao grupo, canalizar todo o apoio necessário, com vista ao sucesso desta iniciativa. Irei, inclusive, conversar com os serviços de Água e Mar, sobre este projecto, e realçar as suas vantagens”* – garantiu.

### Entretanto...

Nampula ressentir-se da relativa



Para além da agricultura, camponeses e camponesas de Oxuco decidem experimentar a piscicultura.

baixa produção do amendoim, na Safra em curso, impactando, inclusive, na subida do seu preço. Dos depoimentos de alguns camponeses e técnicos, o “Boletim Informativo UNAC” anotou como estando na origem da referida baixa produção, a Aflodoxina, as mudanças climáticas e a insuficiência de fundos para a actividade agrícola.

Josefina Miguel, do Posto Administrativo de Namaponda, no Distrito de Angoche, aproveitou a ocasião para alertar aos companheiros sobre o risco de venderem toda a sua produção, sem reservar pelo menos a metade, para a próxima sementeira. *“Vender e conferir dinheiro é bom, mas temos que lembrar que daqui a pouco estaremos semeando de novo, faltar-nos-á semente, e teremos que voltar às lojas para adquiri-la, na verdade, mais cara do que nós vendemos. Infelizmente, todos os anos isso acontece, mas não aprendemos”* – alertou.

### Apoio aos refugiados

Estima-se em 13.000 famílias refugiadas no Centro de Corane,

no Distrito de Meconta, Província de Nampula, provenientes dos distritos em guerra, na vizinha Província de Cabo Delgado. E o governo está criando mínimas condições de vida, para esses compatriotas, nomeadamente, no que tange ao fornecimento de alimentos e abrigo (tendas).

Dirigindo-se aos mesmos, o Secretário de Estado, na Província de Nampula, Senhor Meti Gondola, garantiu que o governo disponibilizaria, inclusive, sementes, para que eles (os refugiados) se dediquem à agricultura. *“Em breve, traremos sementes e insumos afins, para que possam produzir, para a vossa própria alimentação. Estamos, igualmente, agendando a construção de infraestruturas sanitárias e de educação, para que a vida não páre, pelo simples facto de estarem refugiados”* – prometeu, para a expectativa dos refugiados, que agradecem a atenção de todos, e o acolhimento.

Laurentino Mussaire, Nampula

No Distrito de Inhassoro, Província de Inhambane

## Safra alternativa recompensa o fracasso da primeira

Camponeses de Inhassoro, na Província de Inhambane, dizem-se satisfeitos com os níveis da produção alternativa, da presente campanha.

### Regularidade das chuvas

Recentemente, o “Boletim Informativo UNAC” conversou com alguns camponeses de Inhassoro, tendo apurado que depois da total perda da primeira época da Campanha Agrícola 2020/21, a segunda havia registado sucessos.

Na ocasião, a Presidente da União Distrital de Camponeses de Inhassoro, Piedade Djedje, explicou que a regularidade das chuvas, durante a segunda

safrá, contribuiu para os resultados alcançados. *“Embora os camponeses e camponesas tenham se aplicado pouco nesta safra, desmoralizados pelos insucessos da anterior, a chuva correspondeu, e produzimos muito, sobretudo o amendoim e o milho, garantindo assim a nossa auto-suficiência alimentar, pelos próximos meses, e a reserva de semente”* – disse.

### Camponeses pedem silos

Num outro desenvolvimento, Djedje recordou a falta de silos melhorados para a conservação dos produtos, facto que segundo suas palavras, poderá contribuir para o precoce apodrecimento das reservas de cereais, e para o

ressurgimento das carências alimentares, antes mesmo da próxima safra. *“Para além de apelar aos governantes para que nos ajudem com a construção de silos, apelo também aos companheiros, para que enquanto o governo não nos ouve, e dentro das suas possibilidades, adquiram silos metálicos, para fazerem face à necessidade de conserva das colheitas”* – concluiu.

### Silêncio estranho

Recorde-se que este pedido dos camponeses de Inhassoro não é de hoje, daí que o silêncio do governo pareça estranho.

Fortunato Comé, Maputo

## Humildade e astúcia resultam no sucesso da mediação



Norberto Fernando Tiane, Agente de Advocacia da UNAC, na Cidade de Inhambane.

Norberto Fernando Tiane, de 30 anos de idade, solteiro, Agente de Advocacia da UNAC, na Cidade de Inhambane, contou ao nosso Boletim que é do grupo de 2018, da formação em matéria de Advocacia, e desde então, os seus conhecimentos têm sido aprimorados e aplicados, pois, em cada formação, novas

matérias de actualidade têm sido transmitidas, e a prática, no terreno, tem aumentado, continuamente, o seu nível de percepção e domínio da missão.

### Sucessos alcançados

Com recurso aos conhecimentos sobre a matéria, Tiane conta que tem ajudado a resolver vários conflitos, na sua comunidade e

não só. *“Já ajudei a resolver vários conflitos, mas o que mais me marcou, foi o que envolvia um criador de gado. Era um conflito tido como de impossível solução, devido ao gênio forte do seu protagonista que, propositadamente, deixava que seus animais se alimentassem da produção agrícola dos camponeses em volta”* – explicou Tiane, dizendo sentir-se querido e tratado com carinho, pelos beneficiários, e não só, das suas intervenções.

### Humildade e astúcia

Norberto Tiane realça que foi com humildade e argumentos certos que convenceu o criador arrogante a reconhecer que agia errado, e a mudar de comportamento. Afinal de contas, ele também, e sua família, precisam da produção agrícola para se alimentarem.

Zabir Arrone Saíde, Inhambane

*Dos SDAE's, na Província de Inhambane*

## Supervisores capacitados em matérias de “POEMA”

Teve lugar na Cidade de Inhambane, entre os dias 23 e 24 de Março, o segundo pacote formativo, em matérias de Planificação, Orçamentação, Execução, Monitoria e Avaliação, na óptica de Género (POEMA), cujo objectivo era de dotar os participantes, de ferramentas essenciais, para a melhor execução das suas actividades.

O evento, cuja materialização resultou da boa colaboração/parceria entre a UPCI-União Provincial de Camponeses de Inhambane e a ESF-Engenharia Sem Fronteira, contou com um total de 25 participantes, dentre eles, Supervisores de Extensão Agro-Pecuário, Membros da UPCI, a Oficial de Género da UNAC-União Nacional de Camponeses, Facilitadores, Técnicos da ESF e convidados.

### Mensagem da UPCI

Na ocasião, a Vice-Presidente da UPCI, companheira Lágrima António, agradeceu ao parceiro ESF, pelo suporte que tem dado ao movimento camponês na província. *“Só com este tipo de parceiros é que podemos conseguir limar e/ou sanar, gradualmente, as insuficiências dos camponeses e camponesas. Aliás, a partir desta capacitação teremos, na base, pessoas capazes de resolverem as nossas preocupações, relacionadas a estas matérias”* - disse.

Para Lágrima António, o constante contacto, no terreno, entre os capacitandos e os camponeses e camponesas, a faz acreditar que em última instância, os conhecimentos



*Participantes do Seminário sobre POEMA, em Inhambane, num dos momentos da formação.*

transmitidos e adquiridos, beneficiarão a todos eles.

### Congratulações

Silvino Luciano Penicela, Especialista e Supervisor no Distrito de Homoine, congratulando e agradecendo os organizadores do evento, realçou a importância da formação, para si, em particular, e para os camponeses do seu distrito, em geral. *“Bem haja este tipo de formações, com impacto no nosso dia-a-dia e, sobretudo, dos camponeses e camponesas. Pessoalmente, eu ganhei muitas experiências, que prometo transmitir e praticar, no terreno”* - referiu.

A finalizar, Penicela apelou a todos os participantes, para que disseminem os conhecimentos, na base; e à parceira da UPCI (ESF), para que ajude a tornar possível a extensão destes pacotes formativos até aos próprios camponeses.

### Apelos e promessas da ESF

Uxia Braza, Coordenadora do Projecto “Engenharia Sem Fronteira”, na Província de

Inhambane, começou por agradecer aos participantes pela sua entrega e dedicação, tanto no trabalho quotidiano, assim como na capacitação, dizendo esperar que, efectivamente, as informações recebidas por estes, ao longo do seminário, demonstrem impacto, em tempo útil, na base. *“Espero também que na planificação do próximo ano, tudo o que foi aqui debatido, seja acautelado”* - ajuntou, adicionando a isso a promessa de apoiar os distritos que apresentarem dificuldades, e o apelo para o envolvimento de todos os camponeses e camponesas, nas novas práticas, com vista ao seu sucesso.

Por sua vez, Egídio Victor Banze, Oficial de Programas da Engenharia Sem Fronteira, garantiu o alcance dos objectivos e/ou expectativas da formação. *“Esperamos que da mesma forma, consigamos sucessos, igualmente, no propósito do maior alcance das mensagens aqui transmitidas. Estamos a desenhar outros pacotes de*

==>

## Supervisores capacitados em matérias de “POEMA”

==> *formações, que irão envolver mais membros e outros intervenientes dentro das comunidades. Sendo assim, iremos continuar a dar o nosso apoio a todos estes grupos, pois, o nosso real objectivo, é melhorar o desempenho e a vida dos camponeses e camponesas* - prometeu.

Num outro desenvolvimento, Banze subscreveu o apelo dos demais, no sentido de que as matérias da formação sejam partilhadas entre sectores, em particular, entre os extensionistas, a quem caberá a missão de praticá-las e

disseminá-las, junto dos camponeses e camponesas.

### Atenção para o género

Para a Supervisora da Extensão Rural no Distrito de Massinga, Hexinia Luciano Foquiço, a formação foi oportuna e pertinente, pois, já fazia falta ao seu trabalho. *“Tratamos aqui de matérias sobre as quais não tínhamos bases de discussão, sobretudo com os nossos superiores hierárquicos e com os representantes das comunidades. Agora sinto-me preparada para evidenciar os meus posicionamentos junto de qualquer interveniente, mormente, no que tange à necessidade do envolvimento de*

*todos os grupos sociais, e com atenção para as questões de género”* – sustentou.

Foquiço disse ainda que em toda a planificação e actividade, é importante o envolvimento de todos, sendo todos beneficiários. *“Primeiro vou disseminar estas ferramentas aos colegas extensionistas, que estão em constante contacto com os produtores, pois, a sua missão, consiste na assistência a todos os produtores, independentemente do sexo e de outras especificidades”* – terminou, apelando pela unidade, na luta pela “fome zero” no meio rural.

**Zabir Arrone Saíde, Inhambane**

## Recuperação pós IDAI - Camponeses recebem insumos



*Entrega solene de equipamento de rega, pela Presidente da UPCS, a um dos beneficiários..*

Algumas associações dos Distritos de Buzi, Dondo e Nhamatanda, na Província de Sofala, beneficiaram, recentemente, de motobombas, com vista ao aumento da capacidade de rega, nos campos agrícolas.

### Recuperação pós IDAI

Segundo apurou o “Boletim Informativo UNAC”, o gesto se

insere no processo de recuperação pós Ciclone IDAI; e a aquisição dos equipamentos contou com financiamentos de alguns parceiros da UNAC-União Nacional de Camponeses.

### Apelo ao bom uso dos bens

Coube à UPCS-União Provincial de Camponeses de Sofala proceder à entrega dos mesmos,

aos beneficiários, tendo a UDAC-União Distrital de Camponeses de Nhamatanda recebido 3 (três), e as de Buzi e Dondo, 2 (duas) para cada.

No acto da solene entrega das motobombas, a Presidente da UPCS, companheira Chica Richard Madisson, apelou aos beneficiários a fazerem um bom uso das mesmas e das demais infraestruturas, com vista à sua durabilidade.

### Entretanto...

No mesmo âmbito (da recuperação pós Ciclone IDAI), 25 associações do Distrito de Nhamatanda, beneficiaram, recentemente, da distribuição de diversas sementes.

Os beneficiários agradeceram o gesto, e prometeram cuidar dos bens e aumentar a produção.

**Lucinda da Silva Tomo, Sofala**



## Nalguns distritos da Província de Niassa

# Pragas e seca afectam projecções da presente safra

Numa recente sondagem, levada a cabo pelo “Boletim Informativo UNAC”, junto de alguns camponeses, na Província de Niassa, foi possível perceber que nalguns distritos, a Campanha Agrícola 2020/21 não está indo muito bem, devido, sobretudo, às pragas e à insuficiência das chuvas.

### Com efeito...

Na zona sul da província, a produção do milho foi/ está sendo massivamente comprometida pela praga da Lagarta do Funil. E a do gergelim e dos feijões, pela falta de chuvas.

Entretanto, alguns camponeses e camponesas conseguiram colheitas satisfatórias, conforme a localização das suas machambas, nomeadamente, em zonas baixas e/ou não severamente afectadas pela praga.

### Venda imprudente

O “Boletim UNAC” constatou, entretanto, e com alguma preocupação, que muitos dos camponeses e camponesas que conseguiram uma razoável colheita de milho, estão a vendê-lo a preços muito baixos, a compradores (comerciantes) que, aliciados pela oferta, se fazem até às machambas, para adquiri-lo.

O passado mostra, todavia, que em curto espaço de tempo, e depois de esgotadas as suas poucas reservas, estes mesmos companheiros(as), voltam a comprar, o seu próprio milho, dos mesmos comerciantes, a preços muito altos.

### União de Lussanhando

Nessa mesma ronda pelas



*Lagarta do Funil escala a Província de Niassa, para a tristeza dos trabalhadores do campo.*

bases, o “Boletim Informativo UNAC”, escalou o Bairro de Lussanhando, nos arredores da Cidade de Lichinga, onde está sediada a União Zonal de Camponeses de Lussanhando, constituída em 1992, por iniciativa dos próprios membros (na altura apenas duas associações). Volvidos 29 anos, a União em referência conta com uma Sede, 10 associações filiadas e 171 membros individuais, dentre os quais 121 mulheres.

### O sonho do repovoamento

Da conversa entre o “Boletim Informativo UNAC” e a liderança da União, foi possível saber-se que em 2017, 8 das 10 associações que a perfazem, tinham um cumulativo de 120 bovinos que, entretanto, morreram por doença. *“Foi triste assistirmos, impotentes, à morte do nosso gado, por uma doença estranha que não conseguimos, sequer, identificar”* – disse, na ocasião, um dos líderes, acrescentando que só na Associação 1 de Junho é que o gado sobreviveu.

O gado em referência resultou de um programa de fomento

pecuário, levado a cabo, então, pela UCA-União das Cooperativas e Associações de Lichinga e seus parceiros programáticos, com o propósito de repovoamento, por via de trespasse de novilhos entre grupos de beneficiários.

### Partilha de resultados

Relativamente à prática agrícola, a União de Lussanhando conta com um total de 145 hectares (para as 10 associações), onde os membros praticam, preferencialmente, a AC-Agricultura de Conservação, usando a adubação, os pesticidas e/ou insecticidas orgânicos, e as sementes locais (nativas).

Adriano Mussa, membro da Associação Nova Vida, falou ao “Boletim Informativo UNAC” sobre o desempenho da sua associação, nos seguintes termos: *“Na minha associação somos 15 membros, dos quais 12 mulheres; temos 7 hectares, 3 na zona baixa e 4 no sequeiro, onde produzimos, com maior destaque, as várias hortícolas, a batata doce e reno, o milho e os*

## Pragas e seca afectam projecções da presente safra

==>  
feijões. Após a colheita, separamos a parte da produção destinada ao consumo, e vendemos o excedente, dividindo, posteriormente, a renda, por igual”.

Em relação às sementes, Mussa revelou que a sua associação compra(va) apenas as de hortícolas, pois, as de milho, feijões, batatas, etc, são nativas e conservadas e replicadas localmente, para as safras subsequentes.

### Melhorando a vida

Mussa fez saber ao “Boletim Informativo UNAC” que com a sua parte de resultados de cada

safra, custeia as despesas caseiras, que incluem a alimentação e a escola dos filhos. “Outra parte, invisto na poupança, no Grupo que para o efeito criamos aqui na zona” – juntou.

Por sua vez, Ajawa Majido, de 52 anos de idade, mãe de 5 filhos, e Presidente da Associação Nova Vida, secundou as declarações de Mussa, em relação à partilha dos rendimentos, nos seguintes termos: “Este é um dos ganhos da nossa luta, nós as mulheres, pela igualdade, em resultado das formações de que beneficiamos, sobre o género. No passado não era assim. Os homens, apesar de poucos aqui

na associação, tiravam a maior parte do dinheiro das vendas. Hoje, a vida melhorou a nosso favor; e mesmo nos nossos lares, sentimos que a vida mudou para o melhor” – concluiu.

### Refira-se que...

Do historial da UCA e do movimento campesino, em Lichinga, e em Niassa, a União Zonal de Lussanhando é uma referência, considerando-se a sua activa participação, no processo de constituição da própria UCA e da União Provincial de Camponezes de Niassa, emprestando a estas, alguns dos seus membros, para cargos de liderança.

Amina Adamo Saíde, Niassa

## ‘A UNAC abriu-me novos horizontes’



Marcelino Nhampossa, Líder Comunitário, para quem a UNAC abriu novos horizontes.

Conversando com Marcelino Francisco Nhampossa, 58 anos de idade, casado e pai de 9 filhos, Agente de Advocacia desde 2017, e Líder Comunitário do 2º Escalão, do Povoado de Cuaguana, no Distrito de Inharrime, Província de Inhambane; o Comunicador da UNAC ficou sabendo do breve perfil deste, sobretudo no que

tange à servidão ao movimento, enquanto Agente de Advocacia.

### “Aceitei e abracei o desafio”

Nhampossa não conhecia, sequer, o conceito de Advocacia, quando foi convidado para a formação. “Dada a realidade no meu povoado, considerei oportuno o convite da UNAC. Aceitei-o e fui à formação, espe-

rançoso de voltar de lá munido de capacidades e conhecimentos que me ajudassem a fazer algo útil pela justiça, na minha comunidade” – disse e continuou: “Embora não haja clareza ainda sobre o progresso do projecto de exploração de areias pesadas, em Inharrime e Jangamo, sinto-me feliz de ter contribuído nas acções de advocacia que ditaram o atraso do seu efectivo arranque”.

### O dia-a-dia no terreno

Em relação aos conflitos domésticos, Nhampossa enumerou os seus sucessos na mediação/resolução de alguns, sobretudo relativos à terra, entre famílias.

A terminar, o Líder e Agente de Advocacia, para quem a UNAC abriu novos horizontes, subscreveu o apelo por meios de trabalho e por credenciação.

Zabir Arrone Saide, Inhambane

*Do Caju, na Província de Nampula*

## **Fracasso da campanha dita o encerramento da fábrica**

A Campanha de Comercialização da Castanha de Caju, que na Província de Nampula foi oficialmente lançada na Vila de Nametil, Distrito de Mogovolas, aos 23 de Novembro, com apelos para muita dedicação dos produtores, projecções de muita compra (pelas empresas do ramo, nomeadamente, a Condor, a Olam e a Gani Comercial, e a preço justo); não foi de tudo boa, resultando, inclusive, no encerramento da respectiva fábrica, alegadamente por falta de matéria prima (castanha de caju).



*Campanha do Caju fracassa, em Nampula, e leva ao encerramento da respectiva fábrica.*

Segundo se explicou na altura, a Campanha do Caju fracassou (por motivos adversos), prejudicando não só a indústria, mas também os operários que, desta forma, perderam a base de sustento das suas famílias, em plena pandemia da Covid-19.

### **Missão de monitoria**

Nos dias 15 a 17 de Março, uma equipa conjunta, representando a UPC-União Provincial de Camponeses de Nampula, a RENA, a OLIPA e a OXFAM, realizou uma visita de monitoria, no Distrito de Malema, Província de Nampula; com o objectivo de:

- ✍ Avaliar o desempenho das associações;
- ✍ Recolher informações relativas às actividades (realizadas e planificadas);
- ✍ Proceder ao levantamento estatístico dos membros de todas as associações;
- ✍ Sensibilizar os associados a se identificarem e a se comprometerem cada vez mais com as essências do associativismo e/ou com os

objectivos gerais do movimento.

### **Serviços de facilitação**

A Associação Umananiha Makhalelo, sediada na Localidade de Canhunha, Posto Administrativo de Malema-Sede, foi constituída em 12 de Agosto de 2016, e guia-se pelos seguintes objectivos:

- ✍ Dinamizar, facilitar e mediar o processo de comercialização de hortícolas produzidas nas associações;
- ✍ Avaliar a qualidade da produção;
- ✍ Assessorar os produtores na selecção dos produtos.

### **Plano/ Circuito comercial**

Em termos de plano da associação para o corrente ano, há a destacar:

- ✍ Identificar e contactar compradores de hortícolas;
- ✍ Negociar preços a serem praticados na compra e venda dos produtos;
- ✍ Fiscalizar o processo e aferir a qualidade da produção dos membros, nomeadamente, hortícolas.

No concernente aos potenciais

compradores, o “Boletim Informativo UNAC” soube que o destaque ia para os revendedores, nos mercados local e do Waresta, para além de alguns Supermercados, na Cidade de Nampula, e noutros distritos.

### **Perspectivas**

De acordo com o plano de negócios e/ou a conta de exploração previsional apresentada na ocasião, espera-se obter, com as vendas da produção da presente campanha, uma margem de lucros aproximados a 480.000,00MT, no final das colheitas.

Com o valor encaixado, projecta-se incrementar a produção de hortícolas, transformando-a na principal fonte de geração de renda dos membros das associações, com vista ao aumento do rendimento familiar, melhoria da vida dos membros, implementação de outras actividades comerciais (como por exemplo, implantação de moageiras, mercearias, barracas, etc).

**Laurentino Mussaire e Estefânia Paulino, Nampula**

## Associações, em Boane, terão DUAT's

O Presidente da União Distrital de Camponeses de Boane, na Província de Maputo, garantiu ao “Boletim Informativo UNAC” que num futuro não distante, procederá, em parceria com o Município local, à atribuição de Títulos de DUAT, a todas as associações e cooperativas que ainda não estejam legalizadas.

### Enquanto isso...

A Cooperativa 25 de Setembro, situa na Localidade de Gueguegue, cujo património teria sido, num passado recente, pilhado na totalidade, e parte da área agrícola vendida a interessados (por decisão e para benefício pessoal do então Presidente da União Distrital de Camponeses de Boane, o companheiro Lino Pita Nassone, isto é, sem o

consentimento colectivo dos membros), está se reerguendo, e beneficiou, recentemente, de um projecto de fundos chineses.

### Modalidade do projecto

O “Boletim Informativo UNAC” apurou que do aludido projecto, beneficiarão, directamente, 44 camponeses e camponesas, na seguinte modalidade:

✍ O beneficiário escolhe a cultura na qual pretende apostar (numa área média de 330 m<sup>2</sup>), e cuida da rega e da sacha. O projecto o apoia com os insumos; e 6 (seis) Extensionistas, sendo 4 (quatro) do SDAE-Serviço Distrital de Actividades Económicas e 2 (dois) do próprio projecto, cuidam da assistência técnica.

Pedro Chauque, Maputo

## O QUE É MATURIDADE ESPIRITUAL?!...

### O que é veneno?

Veneno é qualquer coisa além do que precisamos para uma vida integralmente sã. Pode ser poder, dinheiro, preguiça, inveja, água, comida, medo, raiva... O que for!

### O que é o medo?

O medo é a não aceitação da incerteza. A aceitação da incerteza se torna aventura!

### O que é a inveja?

A inveja é a não aceitação do bem do outro. A aceitação do bem do outro se torna inspiração!

### O que é a raiva?

A raiva é a não aceitação do que está além do nosso controle. A aceitação do que está além do nosso controle se torna tolerância!

### O que é o ódio?

O ódio é a não aceitação das pessoas como elas são. A aceita-

ção incondicional das pessoas como elas são, se torna amor!

### E o que é maturidade?

Maturidade é você parar de tentar mudar os outros, e concentrar-se em mudar a si mesmo. É quando você aceita as pessoas como elas são... E que cada pessoa está certa, em suas próprias perspectivas...

Maturidade é você aprender a aceitar, e a deixar ir, pensar, fazer!

**Maturidade espiritual** é você conseguir distinguir a diferença entre “precisar” e “querer”, e ser capaz de deixar ir o seu querer, sempre que necessário e prudente!

Por outras palavras, você ganha **maturidade espiritual** quando pára de tentar anexar a felicidade às coisas materiais e/ou fúteis!...

Autor desconhecido.

Adaptado por

Apolinário Maria Ricardo

## Em jeito de fecho...

Realizou-se, recentemente, no Distrito de Inharrime, Província de Inhambane, a formação/reciclagem de 20 Agentes de Advocacia da região sul do país, com o objectivo de dotá-los de cada vez mais ferramentas, necessárias ao processo de mediação/resolução de prováveis problemas, nomeadamente, conflitos institucionais e de terra, que perturbam o curso normal das actividades das associações, e da vida nas comunidades.

### Entretanto...

Com vista à redução da velocidade de propagação da pandemia da Covid-19, no dia 13 de Novembro findo, um grupo de mulheres de partilha de ideias, no Distrito de Mabote, Província de Inhambane, reuniu-se, com o objectivo, entre outros, de proceder à distribuição de materiais de prevenção da Covid-19, nomeadamente, máscaras faciais e sabão, às mulheres vulneráveis, da Localidade de Mussengue, no mesmo distrito. Idosas, deficientes e raparigas chefes de famílias, beneficiaram do gesto solidário.

### Isabel Alfredo Chiúre, Inhambane

Camponeses e camponesas do Distrito de Nicoadala, na Província da Zambézia, queixam-se da irregularidade das chuvas, como estando por trás da baixa produção da segunda safra.

Angelina Nunes Cipriano contou, recentemente, ao “Boletim Informativo UNAC” que a frustração das suas projecções, em termos de colheitas, já está a assombrar o plano de conclusão da construção da sua moradia (melhorada), com o dinheiro resultante da venda dos seus excedentes agrícolas. “*Apostei no arroz, mas está a secar, devido à insuficiência das chuvas*” – lamentou.

Conceição Manuel, Zambézia